



## Companhia Melhoramentos Norte do Paraná

CNPJ/MF nº 61.082.962/0001-21

### Relatório da Diretoria

**Senhores Acionistas:** Em obediência às disposições estatutárias e às determinações legais que regem o funcionamento das sociedades por ações, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31.12.2012, acompanhado das Notas Explicativas. **Resultado do Exercício:** Do lucro do exercício de R\$ 27.020.683,72, após a constituição da reserva legal de R\$ 1.351.034,19 e a reversão de reserva de reavaliação em empresas controladas de R\$ 1.022.115,82, apurou-se um lucro final de R\$ 26.691.765,35. O dividendo mínimo obrigatório será de R\$ 6.672.941,34. Tendo em vista que a companhia distribuiu a importância de R\$ 3.000.000,00 a título de dividendos antecipados do lucro do exercício, destacou-se a importância de R\$ 3.672.941,34 a título de dividendo complementar ao mínimo obrigatório. O saldo remanescente de lucros acumulados de R\$ 20.018.824,01 foi destinado para a reserva de

lucros/reserva estatutária operacional. **Dividendos por Conta de Reservas de Lucros:** Durante o exercício de 2012, a companhia distribuiu a importância de R\$ 9.000.000,00 a título de dividendo por conta de reserva de lucros/reserva estatutária operacional. Todos os assuntos relacionados ao balanço, demais demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, demonstrações financeiras estas, devidamente auditadas pela KPMG Auditores Independentes, serão discutidos na próxima Assembléia Geral dos Acionistas. **Agradecimentos:** Ao término de mais um ano, agradecemos aos nossos funcionários pela dedicação e aos nossos acionistas, clientes e fornecedores pela confiança depositada na Companhia Melhoramentos Norte do Paraná.

São Paulo, 04 de março de 2013

Diretoria

### Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares Reais)

Ativos	Nota	Consolidado		Controladora		Passivos	Nota	Consolidado		Controladora	
		2012	2011	2012	2011			2012	2011		
Caixa e equivalentes de caixa.....	8	24.497	5.774	19.569	2.345	Fornecedores.....	19	11.943	10.949	6.944	7.287
Contas a receber de clientes.....	9	4.682	857	4.189	2.084	Empréstimos e financiamentos.....	20	53.952	36.250	31.198	12.629
Contas correntes - Cooperativa.....	10	8.707	19.159	-	-	Financiamentos - Cooperativa.....	21	51.761	23.354	-	-
Estoques.....	11	41.173	25.525	10.167	5.535	Adiantamento de clientes.....	24	-	-	20.232	-
Ativo biológico.....	12	19.435	18.148	19.435	18.148	Passivos fiscais parcelados.....		145	215	140	128
Imposto de renda e contribuição social a recuperar.....		1.556	195	47	194	Passivos fiscais.....		801	2.120	710	858
Impostos a recuperar.....	13	13.174	12.058	6.820	5.967	Salários e encargos sociais.....		6.075	6.274	3.905	3.552
Outras contas a receber.....		3.516	2.917	6.224	9.547	Dividendos a pagar.....		3.726	11.200	3.725	11.199
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>116.740</b>	<b>84.633</b>	<b>66.451</b>	<b>43.820</b>	Outras obrigações.....	25	68.092	3.620	635	372
Aplicações financeiras.....	8	1.043	-	1.043	-	<b>Total do passivo circulante.....</b>		<b>196.495</b>	<b>93.982</b>	<b>67.489</b>	<b>36.025</b>
Contas a receber de clientes.....	9	247	-	-	-	Empréstimos e financiamentos.....	20	81.564	36.142	61.923	2.653
Estoques.....	11	4.062	485	-	-	Financiamentos - Cooperativa.....	21	11.406	14.181	-	-
Depósitos judiciais.....	23	2.375	2.574	2.212	2.417	Contrato - mútuos.....		2.013	1.844	374	342
Contrato - mútuos.....	24	20.562	28.568	20.990	32.058	Passivos fiscais parcelados.....		1.910	1.925	1.136	1.173
Impostos a recuperar.....	13	911	497	681	171	Provisões para contingências.....	23	2.399	2.275	1.640	1.620
Ativo fiscal diferido.....	14	6.889	-	-	-	Passivo fiscal diferido.....	14	31.954	29.204	19.753	18.978
Outras contas a receber.....		542	556	133	161	Provisão para passivo a descoberto.....	15	-	-	1.479	3.883
Investimentos.....	15	-	-	95.600	50.119	<b>Total do passivo não circulante.....</b>		<b>131.246</b>	<b>85.571</b>	<b>86.305</b>	<b>28.649</b>
Outros investimentos.....	16	2.965	2.958	122	113	<b>Patrimônio líquido.....</b>	27				
Propriedade para investimentos.....	17	8.347	8.410	8.347	8.410	Capital social.....		115.000	66.741	115.000	66.741
Ativo biológico.....	12	150.962	90.894	120.962	90.894	Reserva de reavaliação.....		7.907	8.929	7.907	8.929
Imobilizado.....	18	209.650	146.197	34.161	24.189	Reservas de lucros.....		75.561	112.008	75.561	112.008
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>408.555</b>	<b>281.139</b>	<b>284.251</b>	<b>208.532</b>	Ajuste de avaliação patrimonial.....		(1.560)	-	(1.560)	-
<b>Total do ativo.....</b>		<b>525.295</b>	<b>365.772</b>	<b>350.702</b>	<b>252.352</b>	<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores.....</b>		<b>196.908</b>	<b>187.678</b>	<b>196.908</b>	<b>187.678</b>
						<b>Participações de não controladores.....</b>		<b>646</b>	<b>(1.459)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
						<b>Total do patrimônio líquido.....</b>		<b>197.554</b>	<b>186.219</b>	<b>196.908</b>	<b>187.678</b>
						<b>Total do passivo e patrimônio líquido.....</b>		<b>525.295</b>	<b>365.772</b>	<b>350.702</b>	<b>252.352</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### Demonstrações de Resultados Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 - (Em milhares Reais)

Ativos	Nota	Consolidado		Controladora	
		2012	2011	2012	2011
Receita operacional líquida.....	29	177.805	530.291	93.274	109.542
Mudança de valor justo de ativo biológico.....	31	6.157	18.292	6.157	18.292
Custo das vendas.....	31	(120.877)	(382.405)	(71.663)	(74.166)
<b>Lucro bruto.....</b>		<b>63.085</b>	<b>166.178</b>	<b>27.768</b>	<b>53.668</b>
Outros resultados operacionais.....	30	3.680	40.086	1.813	3.376
Administrativas e gerais.....	31	(29.858)	(67.988)	(16.866)	(15.992)
Despesas com vendas.....	31	(889)	(3.519)	(781)	(388)
Dividendos recebidos.....		1.283	10.892	-	-
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos.....</b>		<b>37.301</b>	<b>145.649</b>	<b>11.934</b>	<b>40.664</b>
Receitas financeiras.....		7.383	46.118	2.974	279
Despesas financeiras.....		(17.881)	(81.655)	(4.756)	(6.142)
<b>Financeiras líquidas.....</b>	32	<b>(10.498)</b>	<b>(35.537)</b>	<b>(1.782)</b>	<b>(5.863)</b>
Resultado da equivalência patrimonial.....	15	-	-	17.644	36.518
Resultado antes dos impostos.....		26.803	110.112	27.796	71.319
Imposto de renda e contribuição social.....	14	(2.690)	(27.811)	-	(3.067)
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	14	3.639	(12.292)	(775)	(7.672)
<b>Lucro líquido do exercício.....</b>		<b>27.752</b>	<b>70.009</b>	<b>27.021</b>	<b>60.580</b>
Resultado do período atribuído aos:					
Acionistas controladores.....		(26.290)	(51.151)	-	-
Acionistas não controladores.....		(731)	(9.429)	-	-
<b>Lucro líquido do exercício.....</b>		<b>27.021</b>	<b>60.580</b>	<b>27.021</b>	<b>60.580</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### Demonstrações dos Resultados Abrangentes Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 - (Em milhares Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2012	2011	2012	2011
Lucro líquido do exercício.....		27.752	70.009	27.021	60.580
Perda na variação de participação em coligada/controlada.....		(186)	-	(1.560)	-
<b>Resultado abrangente total.....</b>		<b>27.566</b>	<b>70.009</b>	<b>25.461</b>	<b>60.580</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Controladora - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares Reais)

	Reservas de lucros					Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial		Total
	Capital social	Reserva de reavaliação	Legal	Reserva de lucros a realizar	Estatutária operacional				
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2011.....</b>	130.000	65.665	12.201	6.428	53.717	-	-	268.011	
Realização da reserva de reavaliação.....	-	(4.117)	-	-	-	4.117	-	-	
Cisão parcial de ativos conforme AGE de 30 de novembro de 2011.....	(75.890)	(52.619)	-	-	(20.339)	-	-	(148.848)	
Incorporação de ativos conforme AGE de 22 de dezembro de 2011.....	12.631	-	-	-	-	-	-	12.631	
Ganho de participação em controlada.....	-	-	-	-	-	11.191	-	11.191	
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	60.580	-	60.580	
Destinação do lucro líquido:									
Constituição de reserva legal.....	-	-	1.147	-	-	(1.147)	-	-	
Dividendos mínimo obrigatório.....	-	-	-	-	-	(15.887)	-	(15.887)	
Constituição de reserva estatutária.....	-	-	-	-	58.854	(58.854)	-	-	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011.....</b>	66.741	8.929	13.348	6.428	92.232	-	-	187.678	
Aumento de capital.....	48.259	-	-	-	(48.259)	-	-	-	
Participação dos administradores no lucro.....	-	-	-	-	(558)	-	-	(558)	
Realização da reserva de reavaliação.....	-	(1.022)	-	-	-	1.022	-	-	
Distribuição de dividendos.....	-	-	-	-	(9.000)	-	-	(9.000)	
Resultado de equivalência em investida.....	-	-	-	-	-	-	(1.560)	(1.560)	
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	27.021	-	27.021	
Destinação do lucro líquido:									
Constituição de reserva legal.....	-	-	1.351	-	-	(1.351)	-	-	
Dividendos mínimo obrigatório.....	-	-	-	-	-	(6.673)	-	(6.673)	
Constituição de reserva estatutária.....	-	-	-	-	20.019	(20.019)	-	-	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012.....</b>	115.000	7.907	14.699	6.428	54.434	-	(1.560)	196.908	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

**1. Contexto operacional:** A Companhia tem sede na Capital do Estado de São Paulo e unidades operacionais no Estado do Paraná e Mato Grosso do Sul. Suas atividades preponderantes compreendem a produção e comercialização de cana-de-açúcar, cria, recria e engorda de gado bovino, comércio imobiliário de terras, bem como a participação em empresas controladas e investimentos em outras empresas. A cana-de-açúcar, substancialmente é

comercializada para a Controlada Destilarias Melhoramentos S.A. a preços praticados em conformidade com o Regulamento do Conselho de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado do Paraná, aprovado pelo Consecana - PR. **2. Entidades do Grupo:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da controladora Companhia Melhoramentos Norte do Paraná e seguintes controladas:

continua \* -



—\* continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

	País de domicílio	Percentual de Participação (%)		Média ponderada	
		2012	2011	Consolidado	Controladora
<b>Controladas</b>					
Destilarias Melhoramentos S.A.	Brasil	99,99	99,99	3%	3%
Companhia Melhoramentos Nova Londrina	Brasil	99,99	99,99	18%	18%
Destilaria Melhoramentos Nova Londrina S.A.	Brasil	100,00	—	37%	37%
CMNP Imobiliária Ltda.	Brasil	99,99	—	32%	32%

(\*) Considerando a participação direta e indireta

**3. Combinação de negócios:** Em 30 de novembro de 2012 as controladas Destilaria Melhoramentos Nova Londrina S.A. e Companhia Melhoramentos Nova Londrina (atuais denominações da Melhoramentos Sul do Pará S.A. e Companhia Melhoramentos Norte do Brasil respectivamente) adquiriram junto a Copagra - Cooperativa Agroindustrial do Noroeste Paranaense e a Copagra Cana Administradora de Bens Ltda., terras, propriedades rurais, equipamentos industriais, canaviais e os direitos decorrentes de contratos de parceria e fornecimento de cana de açúcar com o objetivo de explorar as atividades de cultivo de cana de açúcar e de produção de etanol, no montante de R\$ 90.000. Nesse processo de aquisição foram identificados e valorizados a valor justo os seguintes ativos adquiridos:

	Nota	Destilaria Melhoramentos Nova Londrina S.A.	Companhia Melhoramentos Nova Londrina	Total
Estoques.....	11	1.514	705	2.219
Ativo biológico .....	12	—	30.000	30.000
Imobilizado - Bens móveis.....	18	42.136	6.940	49.076
Imobilizado - Bens imóveis.....	18	1.205	7.500	8.705
<b>Total líquido de ativos identificáveis .....</b>		<b>44.855</b>	<b>45.145</b>	<b>90.000</b>

No processo de mensuração a valor justo na combinação de negócios, não foram identificadas diferenças com os valores de aquisição.

**4. Base de preparação: a. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e CFC)** - As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela administração da Companhia em 04 de março de 2013.

**b. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os ativos biológicos mensurados pelo valor justo deduzidos das despesas com vendas;
- Estoques adquiridos em combinação de negócios;
- Ativo imobilizado das controladas Destilarias Melhoramentos S.A., Companhia Melhoramentos Nova Londrina e Destilaria Melhoramentos Nova Londrina S.A.

**c. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**d. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 14 - Impostos diferidos;
- Nota 28 - Instrumentos financeiros.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 18 - Vida útil do ativo imobilizado;
- Nota 23 - Provisão para contingência;
- Nota 12 - Ativo biológico.

**5. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da controladora Companhia Melhoramentos Norte do Paraná e suas controladas Destilarias Melhoramentos S.A., Companhia Melhoramentos Nova Londrina (atual denominação da Companhia Melhoramentos Norte do Brasil), Destilaria Melhoramentos Nova Londrina S.A. (atual denominação da Melhoramentos Sul do Pará S.A.) e CMNP Imobiliária Ltda.

**a. Base de consolidação: i. Controladas:** As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle, se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela controladora.

**ii. Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações entre as Companhias e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intergrupo, são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com Companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da controladora nas Companhias investidas. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**b. Moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

**c. Instrumentos financeiros: i. Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**ii. Ativos financeiros disponíveis para venda:** Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados para venda ou não são classificados como em nenhuma das categorias anteriores. Os investimentos da Companhia em títulos patrimoniais são classificados como ativos financeiros disponíveis para venda. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável e diferenças de moedas estrangeiras sobre instrumentos de dívida disponíveis para venda são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

**iii. Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa da Companhia são incluídos como um componente das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa.

**iv. Passivos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

**v. Capital social:** Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

**d. Investimentos:** Os investimentos em controladas são contabilizados nas demonstrações financeiras da controladora por meio da equivalência patrimonial.

**e. Imobilizado: i. Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada, exceto pela controlada Destilarias Melhoramentos S.A. que possui reavaliação e pelas controladas Destilaria Melhoramentos Nova Londrina S.A. e Companhia Melhoramentos Nova Londrina que possuem ativo imobilizado a valor justo valorizados no momento da combinação de negócios. O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação anteriormente efetuada no BR GAAP. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas incluem os custos de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

**ii. Custos subsequentes:** O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**iii. Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas médias ponderadas para o período corrente são as seguintes:

continua —\*



\* continuação

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

pronunciamento. Os novos pronunciamentos ou alterações de pronunciamentos conforme indicados acima não foram aplicados na preparação destas demonstrações financeiras. Estas normas são efetivas para períodos anuais iniciados em 1 de janeiro de 2013. A administração da Companhia concluiu que nenhum desses novos pronunciamentos terá efeito material sobre as demonstrações financeiras. **6. Determinação do valor justo:** Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. **i. Ativo biológico:** O valor justo das culturas de cana-de-açúcar, soja e dos bovinos são baseados nos preços cotados no mercado ativo. **ii. Propriedade para investimento:** O valor justo da propriedade para investimento para fins de divulgação, conforme determina o CPC 28 - Propriedade para investimento, foi estimado com base em laudo de avaliação, emitido por empresa de avaliação, externa e independente, tendo apropriada qualificação profissional reconhecida e experiência recente na região e no tipo de propriedade que está sendo avaliada. Os valores justos são baseados nos valores de mercado, e o valor estimado pelo qual uma propriedade poderia ser trocada na data da avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. As avaliações refletem, quando apropriado, o tipo de arrendador efetivamente ocupando o imóvel ou do responsável por honrar os compromissos do arrendamento ou do arrendador que provavelmente estará ocupando o imóvel após o período de em que o imóvel ficou vago, a alocação das responsabilidades de manutenção e seguro entre a Empresa e o locatário; e a vida econômica remanescente da propriedade. Quando revisões do arrendamento ou renovações do arrendamento estão pendentes e incluem aumentos previstos referentes à devolução da propriedade, assume-se que tais avisos, e quando apropriado contra-avisos, tenham sido providos de maneira válida e dentro do tempo apropriado. **iii. Imobilizado:** O valor justo do imobilizado reconhecido em função de uma combinação de negócios é o montante estimado pelo qual o ativo imobilizado poderia ser negociado na data de aquisição entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens similares, quando disponíveis, e custo de reposição depreciado quando apropriado. Custo de substituição depreciado reflete ajustes por deterioração física, assim como obsolescência funcional e econômica. **iv. Estoques:** O valor justo de estoques adquiridos em uma combinação de negócios é apurado baseado no preço de venda estimado no curso normal de atividades do negócio, menos os custos estimados de conclusão e despesas de venda, e em uma razoável margem de lucro baseada no esforço exigido para concluir e vender os estoques. **7. Gerenciamento de risco financeiro:** A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: • Risco de crédito, • Risco de liquidez, • Risco de mercado, • Risco operacional. Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos e políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital de cada Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras. **Estrutura do gerenciamento de risco:** Risco de crédito - Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento. A Companhia tem como maior cliente a parte relacionada Destilarias Melhoramentos S.A., cooperada da Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo, cujo desempenho agregado à política da cooperativa mitiga o risco de crédito. A gestão dos demais riscos é sustentada na avaliação dos clientes, na sua maioria Trades e Cooperativas, localizadas próximas das unidades produtoras. Esta avaliação é criteriosa e leva em consideração o histórico e o relacionamento comercial e financeiro com o cliente. Caso alguma negociação venha a oferecer margem para a existência de risco, a negociação é feita à vista, com autorização para entrega dos produtos após confirmação do crédito. A administração entende que o risco de crédito é monitorado de maneira adequada e frequente, o que minimiza as possibilidades de ocorrências de descumprimento. Risco de liquidez - Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. Risco de mercado - Os empréstimos contratados pela Companhia são em moeda nacional, não ficando expostos a risco de câmbio ou instabilidade internacional. A maior parte da receita da Companhia é proveniente da cana-de-açúcar. Portanto a estratégia adotada para a equalização da flutuação dos preços, é baseada no controle dos custos, visando minimizar os possíveis impactos decorrentes da oferta e demanda do produto final álcool, no mercado interno, e destas commodities no mercado externo, bem como dos fatores climáticos. Risco operacional - Com o objetivo de implementar controles e gerar resultados, a Companhia, baseada em indicadores de desempenho define as responsabilidades operacionais e monitora as diversas áreas, priorizando produtividade, segurança, respeito ao meio ambiente e lucratividade, agregados à desenvolvimento de habilidades e capacitação de seus colaboradores. Este conjunto de valores permite que a gestão operacional da empresa maximize os resultados pretendidos.

**8. Caixa e equivalentes de caixa:**

	2012	2011
<b>Consolidado</b>		
Caixa e depósitos bancários	12.619	3.009
Aplicações financeiras	11.878	2.765
	24.497	5.774
<b>Controladora</b>		
Caixa e depósitos bancários	8.072	1.989
Aplicações financeiras	11.497	356
	19.569	2.345

As aplicações financeiras são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósito bancários e fundos de renda fixa, remunerados a taxa média de 83% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

**Aplicações financeiras**

	2012	2011
<b>Consolidado</b>		
Aplicações financeiras - Não circulante	1.043	-
<b>Controladora</b>		
Aplicações financeiras - Não circulante	1.043	-

A aplicação financeira de longo prazo, refere-se a aplicação certificados de depósitos bancários remunerados à taxa de 100,50% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e está garantindo carta de fiança em nome da Companhia.

**9. Contas a receber de clientes:**

	2012	2011
<b>Consolidado</b>		
Contas a receber - terceiros	4.929	857
	4.929	857
Circulante	4.682	857
Não circulante	247	-
	4.929	857
<b>Controladora</b>		
Contas a receber - partes relacionadas	-	1.230
Contas a receber - terceiros	4.189	854
Circulante	4.189	2.084

**10. Contas correntes - Cooperativa:** Correspondem aos direitos a receber por comercialização junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo.

**11. Estoques:**

	2012	2011
<b>Consolidado</b>		
Produtos acabados	16.400	11.428
Imóveis a comercializar	3.509	-
Manutenção industrial	7.736	4.628
Almoxarifado	13.384	6.683
Outros	1.708	713
Adiantamentos a fornecedores	2.498	2.558
	45.235	26.010
Circulante	41.173	25.525
Não circulante	4.062	485
	45.235	26.010
<b>Controladora</b>		
Produtos acabados	-	312
Almoxarifado	8.459	4.510
Outros	1.708	713
	10.167	5.535

Os produtos acabados referem-se substancialmente a etanol e estão à disposição da Cooperativa para comercialização. Os estoques no ativo não circulante referem-se substancialmente a imóvel de sua controlada destinada a venda. A conta de manutenção industrial são gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais e agrícolas que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção da safra seguinte. **12. Ativo biológico:** A Companhia e sua controlada Companhia Melhoramentos Nova Londrina adotaram o Pronunciamento Técnico CPC 29 - Ativos Biológicos (correlação à norma internacional de contabilidade IAS 41), atendendo, assim, os dispostos estabelecidos no Pronunciamento Técnico, onde os seus ativos biológicos ("pecuária, cana-de-açúcar e soja") passaram a ser mensurados ao valor justo menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência. **a. Cana-de-açúcar: i. Principais premissas utilizadas para atribuição do valor justo aos ativos biológicos:** Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Companhia e sua controlada reconhecem seus ativos biológicos a valor justo onde as lavouras de cana-de-açúcar e soja, e a pecuária são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda de ativo menos os impostos e custos necessários para colocação do produto em consumo ou venda. As metodologias utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos biológicos correspondem à projeção dos fluxos de caixa futuros de acordo com o ciclo de produtividade das lavouras de cana-de-açúcar e soja, e a pecuária, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos e a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao WACC da Companhia, o qual é revisado periodicamente pela Administração.

**ii. Apresentação**

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Ativos biológicos	170.397	109.042	140.397	109.042
Parcelas a curto prazo classificadas no circulante	(19.435)	(18.148)	(19.435)	(18.148)
Total do ativo não circulante	150.962	90.894	120.962	90.894

A seguir estão demonstradas as movimentações dos ativos biológicos da Companhia:

**Consolidado**

	Circulante			Não circulante		
	Agrícola	Rebanho	Total	Agrícola	Rebanho	Total
<b>Saldo em 1° de janeiro de 2011</b>	<b>7.091</b>	<b>17.370</b>	<b>24.461</b>	<b>46.242</b>	<b>34.047</b>	<b>80.289</b>
Aumento devido a tratos e plantio	13.749	3.705	17.454	21.966	-	21.966
Diminuição devido a vendas	(14.783)	-	(14.783)	-	-	-
Dedução devido a mortes	-	-	-	-	(2.779)	(2.779)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(3.411)	(2.597)	(6.008)	24.480	(756)	23.724
Diminuição devido ao consumo	-	-	-	(21.366)	(131)	(21.497)
Baixas ativo biológico por Cisão	-	(2.976)	(2.976)	(2.121)	(8.688)	(10.809)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>2.646</b>	<b>15.502</b>	<b>18.148</b>	<b>69.201</b>	<b>21.693</b>	<b>90.894</b>
<b>Saldo em 1° de janeiro de 2012</b>	<b>2.646</b>	<b>15.502</b>	<b>18.148</b>	<b>69.201</b>	<b>21.693</b>	<b>90.894</b>
Aumento devido a tratos e plantio	2.874	(209)	2.665	50.590	248	50.838
Aumento devido a aquisições	-	-	-	30.000	-	30.000
Diminuição devido a vendas	(2.646)	-	(2.646)	(2.274)	-	(2.274)
Diminuição devido a mortes	-	-	-	-	(748)	(748)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	502	766	1.268	3.134	1.755	4.889
Redução devido amortizações e depreciações do período	-	-	-	(22.524)	(113)	(22.637)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>3.376</b>	<b>16.059</b>	<b>19.435</b>	<b>128.127</b>	<b>22.835</b>	<b>150.962</b>

**Controladora**

	Circulante			Não circulante		
	Agrícola	Rebanho	Total	Agrícola	Rebanho	Total
<b>Saldo em 1° de janeiro de 2011</b>	<b>7.091</b>	<b>17.370</b>	<b>24.461</b>	<b>46.242</b>	<b>34.047</b>	<b>80.289</b>
Aumento devido a tratos e plantio	13.749	3.705	17.454	21.966	-	21.966
Diminuição devido a vendas	(14.783)	-	(14.783)	-	-	-
Redução devido a mortes	-	-	-	-	(2.779)	(2.779)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(3.411)	(2.597)	(6.008)	24.480	(756)	23.724
Diminuição devido ao consumo	-	-	-	(21.366)	(131)	(21.497)
Baixas ativo biológico por Cisão	-	(2.976)	(2.976)	(2.121)	(8.688)	(10.809)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>2.646</b>	<b>15.502</b>	<b>18.148</b>	<b>69.201</b>	<b>21.693</b>	<b>90.894</b>
<b>Saldo em 1° de janeiro de 2012</b>	<b>2.646</b>	<b>15.502</b>	<b>18.148</b>	<b>69.201</b>	<b>21.693</b>	<b>90.894</b>
Aumento devido a tratos e plantio	2.874	(209)	2.665	50.590	248	50.838
Diminuição devido a vendas	(2.646)	-	(2.646)	(2.274)	-	(2.274)
Redução devido a mortes	-	-	-	-	(748)	(748)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	502	766	1.268	3.134	1.755	4.889
Redução devido amortizações e depreciações do período	-	-	-	(22.524)	(113)	(22.637)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>3.376</b>	<b>16.059</b>	<b>19.435</b>	<b>98.127</b>	<b>22.835</b>	<b>120.962</b>

**Soqueiras de cana-de-açúcar**

As áreas cultivadas representam apenas as plantas de cana-de-açúcar.

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Área cultivada (hectares)	6.128,34	2.006,00	3.000,00	2.006,00
Custo do plantio (R\$/hectares)	4.324,48	4.042,62	4.350,00	4.042,62

**Lavouras de cana-de-açúcar:** As áreas cultivadas representam apenas as plantas de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Área estimada de colheita (hectares)	27.827,86	16.509,31	21.202,02	16.509,31
Produtividade prevista (toneladas de cana/hectare)	80,19	85,63	85,56	85,63
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg/t)	134,38	135,39	134,18	135,39
Valor do kg de ATR	0,45	0,44	0,45	0,44

**b. Pecuária:** Os animais mantidos para venda foram valorizados pelo valor justo, por meio de cotação do mercado ativo. **c. Soja:** Os custos com formação de safra estão representados pelos gastos com sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, mão de obra e serviços aplicados na cultura. As premissas para valorização levam em consideração o valor justo através de cotações do preço da soja em mercado ativo, menos custo estimados no ponto de colheita. **Riscos regulatórios e ambientais:** A Companhia e sua controlada estão sujeita às leis e regulamentos pertinentes as atividades em que opera. A Companhia estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais. A Administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos. **Riscos climáticos e outras:** As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar, soja e pecuária estão expostas ao riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. A Companhia tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares.

**13. Impostos a recuperar:**

	2012	2011
<b>Consolidado</b>		
ICMS a recuperar	13.776	12.125
Cofins a recuperar	23	74
PIS a recuperar	5	16
INSS a recuperar	145	142
Outros	136	198
	14.085	12.555
Circulante	13.174	12.058
Não circulante	911	497
	14.085	12.555
<b>Controladora</b>		
ICMS a recuperar	7.346	5.984
Cofins a recuperar	-	1
INSS a recuperar	145	142
Outros	10	11
	7.501	6.138
Circulante	6.820	5.967
Não circulante	681	171
	7.501	6.138

**14. Ativos e passivos fiscais diferidos:** Impostos diferidos de ativos e passivos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil. A Companhia contabilizou impostos diferidos sobre as seguintes diferenças temporárias e de bases:

**a. Saldos**

	Impostos diferidos					
	Ativo		Passivo		Líquido	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Provisão para contingências	1.052	1.192	-	-	1.052	1.192
Ativo biológico	7	919	(16.152)	(16.915)	(16.145)	(15.996)
Reserva de reavaliação	-	-	(3.409)	(4.031)	(3.409)	(4.031)
Mudança de taxa de depreciação	-	-	(10.781)	(7.938)	(10.781)	(7.938)
Depreciação acelerada	-	-	(5.048)	(2.431)	(5.048)	(2.431)
Prejuízo fiscal	9.310	-	-	-	9.310	-
Outros	-	-	(4)	-	(4)	-
	10.369	2.111	(35.434)	(31.315)	(25.065)	(29.204)
Ativo não circulante	6.889	-	-	-	6.889	-
Passivo não circulante	3.480	2.111	(35.434)	(31.315)	(31.954)	(29.204)
	10.369	2.111	(35.434)	(31.315)	(25.065)	(29.204)

**Controladora**

	Impostos diferidos					
	Ativo		Passivo		Líquido	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Provisão para contingências	790	965	-	-	790	965
Ativo biológico	7	919	(16.152)	(16.915)	(16.145)	(15.996)
Mudança de taxa de depreciação	-	-	(1.771)	(1.516)	(1.771)	(1.516)
Depreciação acelerada	-	-	(5.048)	(2.431)	(5.048)	(2.431)
Prejuízo fiscal	2.421	-	-	-	2.421	-
	3.218	1.884	(22.971)	(20.862)	(19.753)	(18.978)
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	-
Passivo não circulante	3.218	1.884	(22.971)	(20.862)	(19.753)	(18.978)
	3.218	1.884	(22.971)	(20.862)	(19.753)	(18.978)

continua \*



\* continuação

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

## b. Movimentação

Consolidado	2010		2011		2012	Consolidado		Controladora	
	Resultado		Resultado			2012	2011	2012	2011
Provisão para contingências	2.251	(1.059)	1.192	(140)	1.052	26.803	110.112	27.796	71.319
Ativo biológico	(13.149)	(2.847)	(15.996)	(149)	(16.145)	34%	34%	34%	34%
Reserva de reavaliação	(3.059)	(972)	(4.031)	622	(3.409)	(9.113)	(37.438)	(9.451)	(24.248)
Mudança de taxa de depreciação	58	(7.996)	(7.938)	(2.843)	(10.781)				
Depreciação acelerada	(3.181)	750	(2.431)	(2.617)	(5.048)				
Prejuízo fiscal	-	-	-	9.310	9.310				
Outros	168	(168)	-	(544)	(44)				
	<u>(16.912)</u>	<u>(12.292)</u>	<u>(29.204)</u>	<u>3.639</u>	<u>(25.065)</u>				
<b>Controladora</b>	<b>2010</b>	<b>Resultado</b>	<b>2011</b>	<b>Resultado</b>	<b>2012</b>				
Provisão para contingências	1.319	(354)	965	(175)	790				
Ativo biológico	(8.980)	(7.016)	(15.996)	(149)	(16.145)				
Mudança de taxa de depreciação	(566)	(950)	(1.516)	(255)	(1.771)				
Depreciação acelerada	(3.161)	730	(2.431)	(2.617)	(5.048)				
Prejuízo fiscal	-	-	-	2.421	2.421				
Outros	-	(82)	-	-	-				
	<u>(11.388)</u>	<u>(7.672)</u>	<u>(18.978)</u>	<u>(775)</u>	<u>(19.753)</u>				

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e da contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Participação	Quantidade de ações/quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência Patrimonial
<b>31 de dezembro de 2011</b>									
Destilarias Melhoramentos S.A.	99,99%	647.098.283	175.121	175.121	53.333	169.642	(20.933)	26.387	26.386
Companhia Melhoramentos Nova Londrina	99,99%	2.727.685.218	1	1	(3.820)	-	(81)	(292)	(292)
Destilaria Melhoramentos Nova Londrina S.A.	2,18%	2.956.525.787	597	597	(2.894)	-	(68)	(206)	(4)
Equivalência patrimonial de Entidades - cindidas									10.428
									<u>36.518</u>
<b>31 de dezembro de 2012</b>									
Destilarias Melhoramentos S.A.	99,99%	129.420	190.335	190.335	60.576	138.317	(13.025)	10.928	10.097
Companhia Melhoramentos Nova Londrina	99,99%	909.229	46.658	46.658	(1.479)	-	(34)	762	762
Destilaria Melhoramentos Nova Londrina S.A.	99,55%	659	53.995	53.995	31.452	-	(37)	5.552	5.717
CMNP Imobiliária Ltda.	99,73%	3.532.104	4.783	4.783	4.362	1.136	(3)	1.075	1.068
									<u>17.644</u>

**Outras informações relevantes sobre os investimentos:** As demonstrações financeiras das controladas foram auditadas pelos mesmos auditores independentes da Companhia. Em 31 de dezembro de 2012, a controlada Companhia Melhoramentos Nova Londrina (atual denominação da Companhia Melhoramentos Norte do Brasil) apresentou passivo a descoberto, no valor de R\$ 1.479 (R\$ 3.820 em 2011) e em 2011 a controlada Destilaria Melhoramentos Nova Londrina S.A. (atual denominação da Melhoramentos Sul do Pará S.A.) R\$ 2.894. Conseqüentemente, a Companhia mantém provisão para passivo a descoberto, proporcionalmente à sua participação societária em cada controlada, no montante de R\$ 1.479 (R\$ 3.883 em 2011). A Companhia prestou aval para a controlada Destilarias Melhoramentos S.A. no contrato regulamentar de safra com a Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo.

## 16. Outros investimentos:

Consolidado	Copersucar S.A.	
	2012	2011
Investida		
Local	Brasil	Brasil
Método utilizado para mensurar o investimento	Custo	Custo
Percentual de participação	1,28%	1,28%
Total do investimento na Copersucar S.A.	1.060	1.060
Outros investimentos	1.905	1.898
	<u>2.965</u>	<u>2.958</u>

## 18. Imobilizado:

## a. Consolidado:

Consolidado	Terras	Equipamentos				Imobilizado em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total			
		Construções e instalações	Benefitorias agrícolas pastoris	Máquinas e equipamentos	Escritório				Transporte	Produção	Técnicos
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>87.281</b>	<b>66.282</b>	<b>3.594</b>	<b>774</b>	<b>3.263</b>	<b>11.568</b>	<b>26.749</b>	<b>158.370</b>	<b>11.116</b>	<b>480</b>	<b>369.477</b>
Aquisições	763	689	233	1	1.142	648	1.825	4.559	6.981	107	16.948
Transferências	-	10.336	589	-	(12)	3	111	1.596	(12.623)	-	-
Baixas	-	(8)	(80)	(2)	(67)	(727)	(159)	(1.500)	(2.392)	-	(4.935)
Baixas por cisão	(85.168)	(45.269)	(849)	(611)	(1.865)	(7.268)	(17.108)	(52.994)	(1.374)	(587)	(213.093)
Depreciação	-	(4.228)	(37)	(162)	(662)	(1.009)	(2.382)	(13.720)	-	-	(22.200)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>2.876</b>	<b>27.802</b>	<b>3.450</b>	<b>-</b>	<b>1.799</b>	<b>3.215</b>	<b>9.036</b>	<b>96.311</b>	<b>1.708</b>	<b>-</b>	<b>146.197</b>
Custo total	2.876	36.744	13.497	-	6.392	9.153	35.993	149.042	1.708	-	255.405
Depreciação acumulada	-	(8.942)	(10.047)	-	(4.593)	(5.938)	(26.957)	(52.731)	-	-	(109.208)
	<u>2.876</u>	<u>27.802</u>	<u>3.450</u>	<u>-</u>	<u>1.799</u>	<u>3.215</u>	<u>9.036</u>	<u>96.311</u>	<u>1.708</u>	<u>-</u>	<u>146.197</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>2.876</b>	<b>27.802</b>	<b>3.450</b>	<b>-</b>	<b>1.799</b>	<b>3.215</b>	<b>9.036</b>	<b>96.311</b>	<b>1.708</b>	<b>-</b>	<b>146.197</b>
Aquisições	8.705	9.297	81	-	1.723	8.603	10.139	33.942	24.027	-	96.517
Transferências	-	851	122	-	-	-	(18)	1.581	(2.536)	-	-
Baixas	-	(37)	-	-	(85)	(401)	(1.391)	(105)	(17.638)	-	(19.657)
Depreciação	-	(1.888)	(169)	-	(536)	(913)	(1.315)	(8.586)	-	-	(13.407)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>11.581</b>	<b>36.025</b>	<b>3.484</b>	<b>-</b>	<b>2.901</b>	<b>10.504</b>	<b>16.451</b>	<b>123.143</b>	<b>5.561</b>	<b>-</b>	<b>209.650</b>
Custo total	11.581	46.853	13.268	-	8.031	17.356	44.606	184.484	5.561	-	331.740
Depreciação acumulada	-	(10.828)	(9.784)	-	(5.130)	(6.852)	(28.155)	(61.341)	-	-	(122.090)
	<u>11.581</u>	<u>36.025</u>	<u>3.484</u>	<u>-</u>	<u>2.901</u>	<u>10.504</u>	<u>16.451</u>	<u>123.143</u>	<u>5.561</u>	<u>-</u>	<u>209.650</u>

## b. Controladora

Controladora	Terras	Equipamentos				Imobilizado em andamento	Total		
		Construções e instalações	Benefitorias agrícolas pastoris	Escritório	Transporte			Produção	Técnicos
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>2.516</b>	<b>6.289</b>	<b>3.595</b>	<b>1.126</b>	<b>3.010</b>	<b>10.106</b>	<b>331</b>	<b>1.005</b>	<b>27.978</b>
Aquisições	63	211	233	32	275	188	57	518	1.577
Transferências	-	153	589	-	-	-	(11)	(731)	-
Baixas	-	-	(80)	-	(61)	(23)	-	(66)	(230)
Baixas por cisão	(604)	(1.622)	(849)	(6)	(14)	(140)	(57)	-	(3.292)
Depreciação	-	(132)	(37)	(276)	(263)	(1.093)	(43)	-	(1.844)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>1.975</b>	<b>4.899</b>	<b>3.451</b>	<b>876</b>	<b>2.947</b>	<b>9.038</b>	<b>277</b>	<b>726</b>	<b>24.189</b>
Custo total	1.975	7.233	13.498	4.700	8.804	35.994	1.492	726	74.422
Depreciação acumulada	-	(2.334)	(10.047)	(3.824)	(5.857)	(26.956)	(1.215)	-	(50.233)
	<u>1.975</u>	<u>4.899</u>	<u>3.451</u>	<u>876</u>	<u>2.947</u>	<u>9.038</u>	<u>277</u>	<u>726</u>	<u>24.189</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>1.975</b>	<b>4.899</b>	<b>3.451</b>	<b>876</b>	<b>2.947</b>	<b>9.038</b>	<b>277</b>	<b>726</b>	<b>24.189</b>
Aquisições	-	19	81	910	5.421	5.818	256	2.252	14.757
Transferências	-	453	122	-	-	(18)	33	(590)	-
Baixas	-	(37)	-	(81)	(401)	(1.391)	(77)	-	(1.987)
Depreciação	-	(109)	(169)	(304)	(833)	(1.315)	(68)	-	(2.798)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>1.975</b>	<b>5.225</b>	<b>3.485</b>	<b>1.401</b>	<b>7.134</b>	<b>12.132</b>	<b>421</b>	<b>2.388</b>	<b>34.161</b>
Custo total	1.975	7.668	13.268	5.529	13.824	40.285	1.730	2.388	86.667
Depreciação acumulada	-	(2.443)	(9.783)	(4.128)	(6.690)	(28.153)	(1.309)	-	(52.506)
	<u>1.975</u>	<u>5.225</u>	<u>3.485</u>	<u>1.401</u>	<u>7.134</u>	<u>12.132</u>	<u>421</u>	<u>2.388</u>	<u>34.161</u>

## 19. Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Fornecedores a pagar a partes relacionadas	-	-	42	-
Fornecedores a pagar a terceiros	11.943	10.949	6.902	7.287
	<u>11.943</u>	<u>10.949</u>	<u>6.944</u>	<u>7.287</u>

## 20. Empréstimos e financiamentos

Consolidado	Modalidade	Encargos financeiros incidentes	
		2012	2011
Capital de giro	CDI (*) + juros de 4,00% a 5,91% ao ano e juros fixos de 10,45% a 12,148% ao ano	75.116	15.295
FINAME	TJLP (**) + juros de 1,00% a 7,00% ao ano, cesta de moedas + juros de 4,80% ao ano e juros fixos de 4,50% a 10,00% ao ano	10.907	8.365
FINEM	TJLP (**) + juros de 2,80% a 3,80% ao ano, e juros de 2,30% a 3,30% ao ano + cesta de moedas, e somente TJLP (**)	32.898	47.701
Custeio agrícola	CDI (*) + juros de 4,30% ao ano	14.522	-
Leasing	Juros fixos de 12,13% a 17,18% ao ano fixos	1.699	566
Financiamento de Ativo			
Permanente	Juros fixos de 11,22% a 15,80% ao ano e sem juros	374	465
		135.516	72.392
Passivo circulante		(53.952)	(36.250)
Não circulante		81.564	36.142

(\*) Certificado de Depósito Interbancário; (\*\*) Taxa de Juros de Longo Prazo.

Os empréstimos para Capital de Giro vencem entre 2013 e 2015 e estão garantidos por avais do diretor, da

Controladora	2012	2011
<b>Outros investimentos não consolidados - avaliados pelo custo</b>		
Outros investimentos	122	113
	<u>122</u>	<u>113</u>

De acordo com o CPC 38 - Instrumentos financeiros, a Companhia avaliou seu investimento na Copersucar S.A., pelo método de custo, uma vez que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente.

## 17. Propriedade para investimentos

Consolidado	2012	2011
Propriedades urbanas	8.347	8.410
<b>Controladora</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Propriedades urbanas	8.347	8.410

Refere-se a propriedades para investimento incluem propriedades urbanas não utilizadas na operação e que estão disponíveis para venda.

controladora Caiuá Participações Ltda. e da controlada Destilarias Melhoramentos S.A., e da Companhia para a controlada Destilarias Melhoramentos S.A.. O FINAME refere-se a financiamentos de bens do ativo fixo que vencem entre 2013 e 2020, estando garantidos por avais do diretor, da controladora Caiuá Participações Ltda., da controlada Destilarias Melhoramentos S.A., da Companhia para a controlada Destilarias Melhoramentos S.A., e da empresa Maringá S.A. Cimento e Ferro-Liga; notas promissórias e alienação fiduciária dos respectivos bens. O FINEM refere-se a financiamento do projeto de expansão da indústria, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e ao Banco Votorantim S.A., vence entre 2013 e 2015, estando garantido por fiança dos diretores; hipoteca e fiança da Companhia para controlada Destilarias Melhoramentos S.A., e por cessão de direitos creditórios da Cooperativa dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e de Alcool do Estado de São Paulo a favor do Banco Votorantim S.A. LEASING refere-se a equipamentos arrendados por meio de contratos irrevogáveis, contendo cláusula de opção de compra, vencem até 2014 e estão garantidos por aval da Companhia para a controlada Destilarias Melhoramentos S.A. e da empresa Maringá S.A. Cimento e Ferro-Liga; notas promissórias e alienação dos respectivos bens. O Financiamento de Bens do Ativo Permanente refere-se à aquisição de veículos e softwares, vencem entre 2013 e 2015 e estão garantidos por avais dos diretores. Os montantes de longo prazo têm a seguinte composição, por exercício social:

	Consolidado	2012	2011
2013	-	-	17.508
2014	46.973	15.688	-
2015	21.971	2.913	-
2016	5.061	33	-
2017	4.092	-	-
2018 acima	3.467	-	-
	<u>81.564</u>	<u>36.142</u>	<u>-</u>

continua \*



\* continuação

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

Controladora		2012	2011
<b>Modalidade</b>	<b>Encargos financeiros incidentes</b>		
Capital de giro	CDI (*) + juros de 4,00% a 5,91% ao ano e juros fixos de 10,45% ao ano	66.790	9.799
	TJLP (**) + juros de 1,00% a 7,00% ao ano, cesta de moedas + juros de 4,80% ao ano e juros fixos de 5,50% a 10,00% ao ano	10.432	4.920
FINAME	CDI(*) + juros de 4,30% ao ano	14.522	—
Custeio agrícola	Juros fixos de 12,13% a 12,80% ao ano fixos	1.328	97
Leasing			
Financiamento de Ativo Permanente	Sem juros	49	466
		93.121	15.282
		(31.198)	(12.629)
		61.923	2.653
Passivo circulante			
Não circulante			

(\*) Certificado de Depósito Interbancário; (\*\*) Taxa de Juros de Longo Prazo;

Os empréstimos para capital de giro vencem entre 2013 e 2015 e estão garantidos por avais do diretor, da controladora Caiuá Participações Ltda. e da parte relacionada Destilarias Melhoramentos S.A.. O FINAME refere-se a financiamentos de bens do ativo fixo que vencem entre 2013 e 2020, estando garantidos por avais do diretor, da controladora Caiuá Participações Ltda. e da parte relacionada Destilarias Melhoramentos S.A.; notas promissórias e alienação fiduciária dos respectivos bens. LEASING refere-se a equipamentos arrendados por meio de contratos irrevocáveis, contendo cláusula de opção de compra, vencem em 2014 e estão garantidos por avais do diretor e da parte relacionada Destilarias Melhoramentos S.A.; e alienação fiduciária dos respectivos bens. O Financiamento de Bens do Ativo permanente refere-se à aquisição de veículos e softwares, vencem entre 2013 e 2015, e estão garantidos por aval do diretor. Os montantes de longo prazo têm a seguinte composição, por exercício social:

	Controladora	2012	2011
2013.....		—	2.026
2014.....		30.160	480
2015.....		19.175	147
2016.....		5.028	—
2017.....		4.092	—
2018 acima.....		3.468	—
		61.923	2.653

## 21. Financiamentos - Cooperativa

	2012	2011
<b>Consolidado</b>		
Capital de Giro.....	51.761	13.211
Warrantagem.....	—	10.143
<b>Circulante</b> .....	51.761	23.354
Letras de Cambio.....	5.517	5.516
REFIS.....	3.374	3.460
CPMF.....	113	—
PIS e COFINS.....	342	—
Capital de Giro.....	2.049	5.205
Outros.....	11	—
<b>Não circulante</b> .....	11.406	14.181

Referem-se aos empréstimos tomados pela controladora Destilarias Melhoramentos S.A. junto à Cooperativa dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e de Alcool do Estado de São Paulo. **Capital de giro e warrantagem:** Correspondem a empréstimos da Cooperativa, estando esses sujeitos aos encargos entre 100% a 114,4% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário ao ano, garantidos por aval da Companhia, direitos sobre a safra, letras de câmbio e notas promissórias. **CPMF, PIS e COFINS:** Referem-se a recursos repassados pela Cooperativa corrigidos pela taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, estão garantidos por aval da Companhia, direitos sobre safra, e notas promissórias. **REFIS:** Refere-se a recursos repassados pela Cooperativa, os quais faziam parte integrante do Programa de Parcelamento Especial de Débitos Tributários (PAES), e que foram migrados para o Parcelamento da Lei 11.941 de 27 de maio de 2009, e serão liquidados em 180 parcelas mensais. **Letras de câmbio:** Referem-se aos empréstimos tomados junto à Cooperativa garantidos por letras de câmbio. **22. Benefícios a empregados:** Os principais benefícios que a Companhia concede aos seus empregados são: plano de previdência privada, programa de participação nos resultados, plano de assistência médica, seguro de vida e vale alimentação. O Plano de Previdência Privada foi instituído em 1º de janeiro de 2004, tendo sua modalidade de plano de contribuições definidas (aposentadoria por idade) para os empregados de nível gerencial. Durante o exercício de 2012 a controladora contribuiu com a importância de R\$ 60 (R\$ 60 em 2011) e a controladora Destilarias Melhoramentos S.A. com R\$ 94 (R\$ 82 em 2011). **23. Provisão para contingências:** A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Depósitos judiciais		Provisão para contingências	
	2012	2011	2012	2011
<b>Consolidado</b>				
PIS/COFINS.....	596	596	1.285	1.182
IRPJ/CSLL.....	755	755	400	272
IOF.....	228	228	191	191
Trabalhistas.....	265	284	142	337
Cíveis.....	17	107	30	30
Outras.....	514	604	351	263
Não circulante.....	2.375	2.574	2.399	2.275
<b>Controladora</b>				
PIS/COFINS.....	514	514	800	790
IRPJ/CSLL.....	755	755	229	106
IOF.....	228	228	191	191
Trabalhistas.....	265	284	142	337
Cíveis.....	17	107	30	30
Outras.....	433	529	248	166
Não circulante.....	2.212	2.417	1.640	1.620

**ICMS:** Substancialmente representado pelo questionamento da tomada de crédito sobre aquisições de produtos classificados como intermediários utilizados no processo produtivo. **PIS/COFINS:** Refere-se ao questionamento da constitucionalidade da Lei nº 9.718/98, referente à inclusão, em sua base de cálculo, das variações monetárias ativas e receitas financeiras. **IRPJ/CSLL:** Refere-se ao questionamento quanto à permissão da dedução dos prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social sobre o lucro, apurados até 31 de dezembro de 1995, com lucros obtidos nos exercícios posteriores, sem a limitação de 30% estabelecida conforme os artigos 42 e 58 da Lei nº 8.981/95. **Trabalhistas:** Consistem, principalmente, em reclamações de ex-funcionários, requerendo compensações adicionais que não teriam sido pagas durante seu vínculo empregatício. **Cíveis:** Consistem, principalmente, em reclamações requerendo reparações de danos morais, nas quais a Companhia é parte envolvida.  **Geral:** A Companhia tem ações de natureza tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, no montante aproximado de R\$ 44.062 e (R\$ 44.275 em 2011).

## 24. Partes relacionadas - Controladora

## a. Saldos

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
<b>Ativo circulante</b>				
<b>Contas a receber de Clientes</b>				
Destilarias Melhoramentos S.A. ....	—	—	—	1.230
<b>Outros créditos</b>				
Destilarias Melhoramentos S.A. ....	—	—	2.914	6.516
CMNP Imobiliária Ltda. ....	—	—	255	—
Destilaria Melhoramentos Nova Londrina S.A. ....	—	—	209	—
Companhia Melhoramentos Nova Londrina.....	—	—	274	—
	—	—	3.652	6.516
<b>Ativo não circulante</b>				
<b>Contratos de Mútuo</b>				
Caiuá Participações Ltda. ....	20.562	28.568	20.562	28.568
Destilaria Melhoramentos Nova Londrina S.A. ....	—	—	11	3.490
Companhia Melhoramentos Nova Londrina.....	—	—	417	—
	20.562	28.568	20.990	32.058
<b>Passivo Circulante</b>				
<b>Fornecedores</b>				
Destilarias Melhoramentos S.A. ....	—	—	42	—
<b>Adiantamento de Clientes</b>				
Destilarias Melhoramentos S.A. ....	—	—	20.232	—
<b>Outras obrigações</b>				
Destilarias Melhoramentos S.A. ....	—	—	21	—
<b>Dividendos a pagar</b>				
Caiuá Participações Ltda. ....	3.339	10.875	3.339	10.875
<b>Passivo não circulante</b>				
<b>Contrato de Mútuo</b>				
Destilarias Melhoramentos S.A. ....	—	—	374	342

Os mútuos com a controladora Caiuá Participações Ltda. é atualizado pela variação de 101% do CDI e com as controladas Destilarias Melhoramentos Nova Londrina S.A. (atual denominação da Melhoramentos Sui do Pará S.A.) e Destilarias Melhoramentos S.A. foram realizados em condições definidas entre as partes sendo atualizado de acordo com a variação mensal do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M e tem vencimentos de um ano contado da data de assinatura dos contratos, podendo serem renovados automaticamente por igual período. Os saldos ativos e passivos serão liquidados no decorrer do exercício de 2013.

## b. Transações

	Consolidado	Controladora
	2012	2011
Venda de cana-de-açúcar.....	—	54.923
Variação monetária e juros sobre mútuos.....	2.304 (181)	2.634 70

As operações com partes relacionadas resumem-se a venda de cana-de-açúcar pela Companhia, realizadas em condições normais de mercado. Conforme previsto no CPC 05, informamos que a controladora da Companhia é a Caiuá Participações Ltda. **c. Remuneração do pessoal-chave da administração:** O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga aos conselheiros e diretores é definida na Assembléia Geral dos Acionistas e os valores pagos no exercício a título de remuneração foram R\$ 1.632 (R\$ 932 em 2011). **d. Garantias prestadas:** Em 31 de dezembro os valores que a Companhia e suas controladas possuía de garantias, avais e fianças prestadas para empresa ligada, podem ser assim sumariados:

	Consolidado	Controladora
	2012	2011
Destilarias Melhoramentos S.A. ....	128.353	99.506
	128.353	99.506

A Companhia possui imóveis de sua propriedade garantindo operações de crédito das partes relacionadas conforme abaixo:

Garantida	Beneficiário(s)	Nome do Imóvel	Localização	Objeto	Valor	2012
	BNDDES e Banco					
Destilarias Melhoramentos S.A.	Votorantim S.A.	Faz. Água do Índio	Cianorte - PR	FINEM	89.026	32.898

**25. Outras obrigações:** Refere-se, substancialmente, ao saldo a pagar para a Copagra - Cooperativa Agroindustrial do Noroeste Paranaense e a Copagra Cana Administradora de Bens Ltda. referente a aquisição das terras, equipamentos agrícolas e o canalial, conforme Nota Explicativa nº 35. **26. Garantias prestadas a terceiros:** Em 31 de dezembro os valores que a Companhia e suas controladas possuíam em garantias, avais e fianças prestadas para terceiros, podem ser assim sumariados:

	Consolidado	Controladora
	2012	2011
Companhia Agrícola Usina Jacarezinho.....	1.520	161.353
Maringá S.A. Cimento e Ferro-Liga.....	3.846	13.645
Companhia Canavieira de Jacarezinho.....	1.037	11.764
	1.037	11.764

**27. Patrimônio líquido: Capital social:** O capital social está representado por 480.772.668 (idêntico a 2011) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **Reserva estatutária operacional:** Refere-se à retenção do saldo remanescente do lucro líquido do exercício a fim de assegurar investimentos em bens do ativo permanente, ou acréscimos do capital de giro, inclusive através de amortização das dívidas da Companhia, independentemente das retenções de lucros vinculadas ao orçamento de capital em observância ao artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações. O saldo não poderá ultrapassar a 90% do capital social. Durante o exercício de 2012 foi distribuído a importância de R\$ 9.000 a título de dividendo por conta de reserva estatutária operacional. O saldo de lucros acumulados do exercício de 2012 no valor de R\$ 20.019 foi destinado para a reserva estatutária operacional por proposta da administração e aprovação na Assembléia Geral dos Acionistas a ser realizada até o final do mês de abril 2013. **Reserva de reavaliação reflexa:** Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado das controladas, efetuada em 2006 com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes, correspondendo à contra-partida do novo valor de custo atribuído a esses bens, conforme faculta o item 38(a) do Pronunciamento Técnico CPC 13. A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, baixa, ou constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens reavaliados das controladas contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários. **Reservas de lucros a realizar:** Constituída com base no art. 197 da Lei das Sociedades por Ações, referente a dividendos sobre parcela dos lucros não realizados em exercícios anteriores. **Dividendos:** De acordo com o estatuto social, aos titulares das ações será atribuído, em cada exercício, dividendo não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76. As bases dos dividendos podem ser assim demonstradas:

	2012	2011
Lucro do exercício.....	27.021	60.580
(-) Constituição de reserva legal.....	(1.351)	(1.147)
(+) Reavaliação reflexa.....	1.022	4.117
(=) Lucro líquido ajustado.....	26.692	63.550
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado.....	25,00%	25,00%
Dividendo mínimo obrigatório - 25%.....	6.673	15.887
(-) Dividendos antecipados.....	3.000	4.696
(=) Dividendos a pagar.....	3.673	11.191

**Participação dos administradores nos lucros:** De acordo com o art. 152 da Lei nº 6.404/76 a Companhia atribuiu aos administradores participação no lucro no montante de R\$ 558. **28. Instrumentos financeiros:** Em 2012 e 2011 a Companhia e suas controladas não contrataram operações consideradas como sendo instrumentos financeiros derivativos. O quadro abaixo apresenta todas as operações de instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia:

## Consolidado

Ativos	Nota	Ativos financeiros disponíveis para venda		Empréstimos e Recebíveis	
		2012	2011	2012	2011
Caixa e equivalentes de caixa.....	8	—	24.497	24.497	5.774
Aplicações Financeiras.....	8	—	1.043	1.043	—
Contas a receber de clientes.....	9	—	4.682	4.682	857
Contas correntes - Cooperativa.....	10	—	8.707	8.707	19.159
Outros investimentos.....	16	2.965	—	2.965	2.958
Outros créditos.....	—	—	4.058	4.058	3.455
		2.965	42.987	45.952	32.203

## Passivos

		Outros Passivos			
		2012	2011	2012	2011
Fornecedores.....	19	11.943	11.943	10.949	72.392
Empréstimos e financiamentos.....	20	135.516	135.516	17.392	37.535
Financiamentos - Cooperativa.....	21	63.167	63.167	3.620	124.496
Outras obrigações.....	—	68.092	68.092	—	—
		278.718	278.718	—	—

## Controladora

Ativos	Nota	Empréstimos e Recebíveis	
		2012	2011
Caixa e equivalentes de caixa.....	8	19.569	19.569
Aplicações financeiras.....	8	1.043	1.043
Contas a receber de clientes.....	9	4.189	4.189
Outros créditos.....	—	6.357	6.357
		31.158	31.158

## Passivos

		Outros Passivos	
		2012	2011
Fornecedores.....	19	6.944	6.944
Empréstimos e financiamentos.....	20	93.121	93.121
Adiantamento de clientes.....	24	20.867	20.867
		120.932	120.932

**Risco de crédito:** Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating. **Risco de taxas de juros:** Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas relativas às oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca rendimentos conservadores e taxas de juros para operações financeiras com menor custo. **Risco de mercado:** Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados e adquiridos pela Companhia. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia. **Análise de sensibilidade:** A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variação e de juros que está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2012. Desta forma o quadro abaixo demonstra a situação do efeito da variação da taxa de juros no resultado futuro:

continua \*



- \* continuação

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

## Análise de sensibilidade - Consolidado

		Cenário I		Cenário II				Cenário III				
		2012		Incremento		Deterioração		Incremento		Deterioração		
Aplicações Financeiras		Taxa		Taxa		Taxa		Taxa		Taxa		
Aplicações Financeiras.....	CDI	12.540	5,89%	739	7,36%	923	4,42%	554	8,83%	1.108	2,94%	369
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>		<b>Taxa</b>		<b>Taxa</b>		<b>Taxa</b>		<b>Taxa</b>		<b>Taxa</b>		<b>Taxa</b>
Capital de Giro.....	CDI	(66.635)	6,90%	(4.598)	8,63%	(5.750)	5,18%	(3.451)	10,35%	(6.897)	3,45%	(2.299)
Capital de Giro - Cooperativa.....	CDI	(53.406)	7,30%	(3.899)	9,13%	(4.875)	5,48%	(2.926)	10,95%	(5.848)	3,65%	(1.949)
Custeio Agrícola.....	TJLP	(14.522)	5,50%	(799)	6,88%	(1.000)	4,13%	(599)	8,25%	(1.198)	2,75%	(399)
Finame/Finem.....	TJLP	(34.064)	5,50%	(1.874)	6,88%	(2.343)	4,13%	(1.406)	8,25%	(2.810)	2,75%	(937)
Finame.....	CESTA DE MOEDA	(2.691)	2,0435	-	2,5544	(673)	1,5326	673	3,0653	(1.345)	1,0218	1.345
		(171.318)		(11.170)		(14.641)		(7.709)		(18.098)		(4.239)
<b>Efeito Líquido.....</b>		<b>(158.778)</b>		<b>(10.431)</b>		<b>(13.718)</b>		<b>(7.155)</b>		<b>(16.990)</b>		<b>(3.870)</b>

## Análise de sensibilidade - Controladora

		Cenário I		Cenário II				Cenário III				
		2012		Incremento		Deterioração		Incremento		Deterioração		
Aplicações Financeiras		Taxa		Taxa		Taxa		Taxa		Taxa		
Aplicações Financeiras.....	CDI	12.540	5,89%	739	7,36%	923	4,42%	554	8,83%	1.108	2,94%	369
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>		<b>Taxa</b>		<b>Taxa</b>		<b>Taxa</b>		<b>Taxa</b>		<b>Taxa</b>		<b>Taxa</b>
Capital de Giro.....	CDI	(62.248)	6,90%	(4.295)	8,63%	(5.372)	5,18%	(3.224)	10,35%	(6.443)	3,45%	(2.148)
Custeio Agrícola.....	TJLP	(14.522)	5,50%	(799)	6,88%	(1.000)	4,13%	(599)	8,25%	(1.198)	2,75%	(399)
Finame.....	TJLP	(3.817)	5,50%	(210)	6,88%	(232)	4,13%	(157)	8,25%	(315)	2,75%	(105)
Finame.....	CESTA DE MOEDA	(10)	2,0435	-	2,5544	(2)	1,5326	2	3,0653	(5)	1,0218	5
		(80.597)		(5.304)		(6.606)		(3.978)		(7.961)		(2.647)
<b>Efeito Líquido.....</b>		<b>(68.057)</b>		<b>(4.565)</b>		<b>(5.683)</b>		<b>(3.424)</b>		<b>(6.853)</b>		<b>(2.278)</b>

As operações de Capital de Giro estão atreladas à variação da taxa de juros pós-fixada CDI - Certificado de Depósito Interbancário. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou a taxa vigente no último dia da apuração das demonstrações financeiras, para o Cenário I. Para o Cenário II aplicou-se o incremento e a deterioração em 25% e para o Cenário III em 50%, somente na parcela variável (CDI) das taxas contratadas.

Para as operações de Finame atreladas à variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo a Companhia adotou a taxa vigente no último dia da apuração das demonstrações financeiras, e efetuou os cálculos de acordo com a condição contratual, onde a parcela excedente a 6% ao ano, será capitalizada da seguinte maneira:  $[(1 + TJLP)/1,06]^{n/360}$ , somente sobre a parcela exposta à variação da TJLP. Desta forma o efeito dos incrementos de 25% e 50% são de 0,8325% e 2,12% ao ano, respectivamente.

Para a parcela de Finame exposta à variação da Cesta de Moedas, a Companhia aplicou o incremento e a deterioração de 25% e 50%, sobre a cotação do dólar em 31 de dezembro de 2012, pois este indexador reflete a média ponderada das variações cambiais das moedas existentes em sua composição, onde a variação do dólar é a mais representativa.

## 29. Receita operacional

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Venda de produtos industriais.....	146.371	577.290	587	1.738
Venda de produtos agropecuários.....	32.069	36.718	86.993	111.603
Vendas diversas.....	11.950	4.532	10.771	1.210
(-) Deduções sobre vendas.....	(12.585)	(88.249)	(5.077)	(5.009)
	<b>177.805</b>	<b>530.291</b>	<b>93.274</b>	<b>109.542</b>

## 30. Outros resultados operacionais

	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011
Reversão de provisões.....	249	3.702	249	960
Créditos extemporâneos.....	-	694	-	-
Resultado na baixa de permanente.....	592	46	603	34
Outras receitas - Cooperativa.....	1.648	5.713	-	-
Alienação de investimentos.....	-	12.714	-	-
Recuperação de despesas (incluindo a reversão do parcelamento Lei 11.941/09).....	153	12.275	127	1.086
Indenização de seguros.....	350	637	200	42
Arrendamento.....	-	880	-	-
Outros resultados operacionais.....	688	3.425	634	1.254
	<b>3.680</b>	<b>40.086</b>	<b>1.813</b>	<b>3.376</b>

## 31. Despesas por natureza

Consolidado	2012		2011	
	2012	2011	2012	2011
Depreciação e amortização.....	12.161	22.825		
Despesas com pessoal.....	20.830	43.678		
Custo dos produtos, exceto fretes, transbordo e armazenagem.....	102.395	306.329		
Fretes, transbordo, armazenagem e despesas com embarque.....	889	3.519		
Outras despesas.....	15.349	77.561		
Mudança de valor justo de ativo biológico.....	6.157	18.292		
	<b>157.781</b>	<b>472.204</b>		

## Classificado como:

Mudança de valor justo de ativo biológico.....	6.157	18.292
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados.....	120.877	382.405
Vendas.....	889	3.519
Administrativas e gerais.....	29.858	67.988
	<b>157.781</b>	<b>472.204</b>

## Controladora

	2012		2011	
	2012	2011	2012	2011
Depreciação e amortização.....	5.955	15.766		
Despesas com pessoal.....	10.654	9.854		
Custo dos produtos, exceto fretes, transbordo e armazenagem.....	63.570	57.063		
Fretes, transbordo, armazenagem e despesas com embarque.....	781	388		
Outras despesas.....	8.350	7.475		
Mudança de valor justo de ativo biológico.....	6.157	18.292		
	<b>95.467</b>	<b>108.838</b>		

## Classificado como:

Mudança de valor justo de ativo biológico.....	6.157	18.292
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados.....	71.663	74.166
Vendas.....	781	388
Administrativas e gerais.....	16.866	15.992
	<b>95.467</b>	<b>108.838</b>

## 32. Financeiras líquidas

Consolidado	2012		2011	
	2012	2011	2012	2011
Juros Ativos.....	162	8.527		
Rendimento de aplicações financeiras.....	288	16.286		
Ajuste a valor presente - PESA.....	-	2.364		
Receita financeira - cooperativa.....	3.378	16.239		
Descontos Obtidos.....	-	613		
Variações monetárias diversas.....	2.794	425		
Outras receitas financeiras.....	761	1.664		

## Administração

## Contador

## O Conselho Consultivo

## A Diretoria

**Marcelo Fernandes de Oliveira**  
Contador - CRC1SP nº 148.350/O-6

## Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas

## Companhia Melhoramentos Norte do Paraná

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná ("Companhia") identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do

	2012		2011	
	2012	2011	2012	2011
Receita financeira.....	7.383	46.118		
Despesa de juros sobre passivos financeiros.....	(10.222)	(54.533)		
Ajuste a valor presente - PESA.....	-	(3.674)		
Despesas financeiras - cooperativa.....	(3.467)	(15.135)		
Provisão p/ perdas.....	-	(1.088)		
Outras despesas.....	(4.192)	(7.225)		
Despesas financeiras.....	(17.881)	(81.655)		
Financeiras líquidas.....	(10.498)	(35.537)		

## Controladora

	2012		2011	
	2012	2011	2012	2011
Juros Ativos.....	28	64		
Rendimento de aplicações financeiras.....	204	33		
Variações Monetárias Diversas.....	2.705	94		
Outras receitas financeiras.....	37	88		
Receita financeira.....	<b>2.974</b>	<b>279</b>		

Despesa de juros sobre passivos financeiros.....	(2.622)	(4.409)
Provisão p/ perdas.....	-	(1.088)
Outras despesas.....	(2.134)	(645)
Despesas financeiras.....	<b>(4.756)</b>	<b>(6.142)</b>

Financeiras líquidas..... **(1.782)** **(5.863)**

**33. Cobertura de seguros:** A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante máximo da cobertura
<b>Responsabilidade Civil Geral</b>	Responsabilidade Civil	15.000
	Danos Morais	3.000
<b>Veículos - Frota</b>	Danos Corporais	600
	Danos Materiais	600
	Danos Morais	100
	Casco	100% VMR
<b>RCF (2º Risco)</b>	Danos Pessoais	2.000
	Danos Morais	1.000

Transporte Nacional Transporte de Mercadorias Variável de acordo com a mercadoria transportada

Máquinas e equipamentos Riscos diversos 16.631

Vida Empresarial Vida em Grupo 24x salários nominais

Acidentes Pessoais P/Prestadores de serviços - Terceiros M. Acidental ou I. P. Acidente 50

Responsabilidade Civil Responsabilidade Civil 12.000

**34. Compromissos: Compromisso de fornecimento etanol:** A Controlada Destilarias Melhoramentos S.A., possui contratos de exclusividade de fornecimento de etanol junto a Cooperativa dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo, pelo prazo de 3 anos safra, sendo o contrato renovado a cada safra. A Controlada também é interveniente garantidora das operações de venda de açúcar e etanol correspondentes ao contrato firmado pela Cooperativa dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo junto a Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando diretamente e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores ESALQ para os mercados interno e externo. **35. Eventos subsequentes:** No decorrer do mês de janeiro de 2013 foram liquidados os valores devidos à Copagra - Cooperativa Agroindustrial do Noroeste Paranaense e a Copagra Cana Administradora de Bens Ltda., referentes a aquisição das terras e dos equipamentos industriais, por meio de recursos oriundos da controladora Companhia Melhoramentos Norte do Paraná no montante de R\$ 67.429.

Ribeirão Preto, 04 de março de 2013



**KPMG Auditores Independentes**  
CRC 2SP014428/O-6

**André Luiz Monaretti**  
Contador CRC 1SP160909/O-3